



DIAGNÓSTICO HISTOPATOLÓGICO DE OSTEOLASTOMA EM CANINO – RELATO DE CASO

Costa, W. R. A.^{1*}, Monteiro, L. T. A.¹, Barbosa, Y. ¹, Bernal, M. K. M.², Loura, S. C. ³, Portela, P. H. ³, Menezes, A. P. B.³, Pereira, W. L. A.⁴

1- Discente de graduação em Medicina Veterinária pela Universidade Federal Rural da Amazônia (waleriaalmeidavet@gmail.com)*. 2- Médico (a) Veterinário (a) residente no programa de pós-graduação da UFRA. 3 – Pesquisadora pelo Instituto Evandro Chagas. 4 – Docente na Universidade Federal Rural da Amazônia.

Osteoclastomas são tumores ósseos incomuns, primários, benignos e originados a partir da proliferação de osteoclastos. Podem ocasionar sensibilidade dolorosa e aumento de volume na região acometida. Microscopicamente, são compostos por estruturas trabeculares mineralizadas diversas, envoltos por osteoblastos e um estroma fibroso vascular celular, além de eventualmente haver osteoclastos adjacentes. O tratamento consiste na excisão completa do tumor, devendo ser realizado o exame histopatológico para confirmação do diagnóstico. Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo relatar um caso de osteoclastoma em canino, bem como descrever as alterações macroscópicas e microscópicas observadas na amostra analisada. Foi recebido no Laboratório de Patologia da Universidade Federal Rural da Amazônia (LABOPAT-UFRA) um nódulo proveniente de região medial do fêmur de uma cadela de dez anos de idade, sem raça definida, pesando 4,8kg, em que foi realizada a análise anatomohistopatológica da amostra. Macroscopicamente, o nódulo apresentava superfície irregular, consistência pétrea, medindo 1,0 x 0,5 cm, de coloração esbranquiçada. Ao exame histopatológico, o tumor demonstrou crescimento neoplásico com formações sólidas e também trabeculares. As células expressavam anisocitose, anisonucleose e nucléolos volumosos. Destaca-se ainda nessa neoformação a presença de numerosas células multinucleadas. Evidenciou-se que o índice mitótico foi de 2 a 6 mitoses por campo de 40x. Também se nota uma matriz osteóide, acidofílica homogênea, minimamente presente. Portanto, com base nas evidências obtidas, histórico clínico do paciente e achados patológicos observados, tanto no aspecto macro como na microscopia, o nódulo pôde ser diagnosticado como osteoclastoma. Dessa forma, o exame histopatológico constitui-se como método essencial ao diagnóstico de neoplasias ósseas, sendo fundamental para direcionar as intervenções médicas e o acompanhamento no tratamento do paciente.

Palavras-chave: Histopatologia, Neoplasia, Osteoclastoma, Canino.